MICROSCOPIA

Por Roberta Bernardo

Imagens DESFOCADAS de um apartamento. Vemos pedaços da sala, passando por quadros, poltronas e um jogo de chá.

SOM DE CLIQUE

INT. CONSULTÓRIO OFTALMOLOGISTA - DIA

Imagem pixelada de um balão vermelho ao ar livre tornando-se nítida.

SOM DE CLIQUE

Vemos pequenas letras: A H B Z projetadas na parede branca.

MÉDICO (voz off)

Melhor assim, dona Lucia?

LUCIA (voz off)

Diferente, sim.

SOM DE CLIQUE

As letrinhas mudam, vemos agora: E L N B

MÉDICO (voz off)

Você pode me dizer quais são aquelas letras ali em baixo?

LUCIA (voz off)

E L N B!

MÉDICO (voz off)

Como a senhora passou tanto tempo sem usar óculos?

FLASHBACKS RÁPIDOS (QUASE UMA PISCADA)

1 - Em um parquinho, menina de 5 anos com óculos enormes, ao seu redor estão 4 crianças que dão risada e apontam para ela.

2 - Sala de aula. Menina de 10 anos com óculos, garoto no fundo da sala atira uma bolinha de papel, ela vira para trás e ele está com duas lupas na frente dos olhos. Menina olha para frente com raiva.

3 - Garota de 15 anos com óculos molhados na chuva, passa

um garoto bonito, 17 anos, e a olha de maneira esquisita. Ela tira os óculos e joga no chão. A imagem embaça.

INT. CONSULTÓRIO OFTALMOLOGISTA - DIA

Lúcia está sentada com o aparelho do oftalmologista na frente dos olhos, ela é uma mulher por volta dos 70 anos.

O médico acende a luz e tira o aparelho da frente dos olhos de Lucia, revelando seus olhos.

LUCIA

Eu não gosto.

SOM DE CLIQUE

PISCA TELA PRETA: MICROSCOPIA

INT. BANHEIRO DA CASA DE LUCIA - DIA

Lucia encara uma caixinha de óculos por alguns segundos. Abre, tira os óculos cuidadosamente e coloca-os em seu rosto devagar, ela está diante do espelho e olha para si mesma com estranheza. Arregala os olhos. Vemos detalhes de suas rugas.

LUCIA

Credo!

Ela tira os óculos e se vê embaçada. Sorri. Coloca os óculos novamente, abre o armário do espelho e se depara com várias caixas de remédio coloridas.

VOZ MASCULINA DE LOCUTOR

CLORIDRATO DE PROPRANOL

CAPTOPRIL

GLUCOSAMINA

COMEGA TABS

CIPROFLORCACINO

Lucia olha confusa para os remédios.

IMAGINAÇÃO DE LUCIA

INT.

Lucia está de pé em meio a três caixas de remédio gigantes, como se estivesse dentro do armário, ela mantém a postura

dura e ereta, apertada entre as caixas. Os remédios têm rostos e feições muito sérias.

REMÉDIO 1

Que confusão! Que confusão aconteceu!

REMÉDIO 2

Tratava flatulência com remédio pra frieira!

REMÉDIO 1

Não percebeu! Não reparou a confusão!

REMÉDIO 3 (tom de voz mais grave)

Tomando aspirina para baixar a pressão...

LUCIA

OH! Mas funcionava mesmo assim!

INT. BANHEIRO DA CASA DE LUCIA - DIA

Toca o telefone, Lúcia tira rapidamente os óculos, vai até a sala e atende o aparelho de modelo antigo.

INT. SALA DA CASA DE LUCIA - DIA

LUCIA

Alô? Alô? Oi?

Lucia bate o telefone. Ouvimos batidas constantes no teto, pés se arrastando e uma música, abafada e alta. Lucia olha para cima assustada.

LUCIA

Não pode ser...

Lucia caminha inquieta pela sala. Liga a TV e aumenta o volume no máximo. Na televisão, uma mulher loira fala sobre os benefícios do óleo de tartaruga enquanto um número de telefone aparece na tela. A apresentadora do programa faz a chamada para o próximo bloco anunciando uma receita de bolo.

// INSERT TELEVISÃO I

INT. ESTÚDIO DE TELEVISÃO - DIA

Diante de um balcão, a apresentadora (Cátia) e a representante da marca (Marlene) conversam olhando para a câmera.

MARLENE

Os benefícios do uso a longo prazo do óleo de tartaruga são INCRÍVEIS! Não é mesmo, Cátia?

CÁTIA

É verdade! Você fica mais ativa, sua energia melhora, saúde, visão! Tudo.

MARLENE

E tá saindo por um precinho I-NÁ-CRE-DI-TÁ-VEL! Para não perder essa oferta, ligue agora no 03370452 que a gente vai liberar pra você!

CÁTIA

Maravilha, Marlene! Fiquem ligadas que logo, logo a gente volta com receita do bolo de chocolate com calda de pistache. Não sai daí!

E agora, você sabe o que o futuro reserva para você de áries?! Segundo a nossa consultora astrológica, tempos bons vem por aí hein, ariana?

//FIM INSERT TELEVISÃO I

INT. SALA DA CASA DE LÚCIA - DIA

Ainda é possível ouvir o barulho constante de batidas no teto. Irritada, Lucia desliga a televisão.

INT. COZINHA

Lucia liga o rádio em volume alto, quebra ovos e despeja junto com farinha e leite na batedeira. O rádio para de funcionar, ela irritada, começa a cantarolar a música que tocava antes.

LUCIA

AH SE TU SOUBESSES COMO SOU TÃO CARINHOSO E MUITO MUITO QUE

TE QUERO!

Liga a batedeira. Canta mais alto. A massa fica pronta. Ela para de cantar e despeja a mistura na forma, coloca o bolo pra assar. Olha para cima atenta, percebe que o barulho parou. Muito brava, vai para o quarto.

INT. QUARTO

Deita-se na cama e fecha os olhos. Ouvimos risadas e vozes vindas do andar de cima. Lucia fica mais irritada. Levanta-se.

INT. SALA

Lucia coloca os óculos, seus olhos demoram um pouco para acostumar-se, vemos tudo focar e desfocar. O despertador toca.

INT. COZINHA

Lucia retira o bolo do forno.

INT. SALA

Com o bolo sobre a mesa, Lúcia escreve um bilhete e olha para ele com satisfação. Tira os óculos lentamente, coloca um xale sobre as costas, pega o bilhete e sai do apartamento.

INT. ELEVADOR

Lucia olha para o painel de botões do elevador. Vemos o painel com 25 andares. Ela espreme os olhos, aperta o 9 e aguarda nervosa.

INT. CORREDOR - DIA

Corredor longo com várias portas. Lucia fica parada por alguns segundos observando as portas, todas iguais. Ela vai até o apartamento 92 e hesita em bater na porta. Anda em círculos, toma coragem, olha no olho de vidro e mexe a maçaneta. Ao ver que está destrancada, abre e entra.

INT. CASA DO VIZINHO - DIA

Uma casa vazia, sombria e escura. Lúcia entra, olha para tudo com desconfiança e olhos semicerrados como se procurasse algo. Vira de costas para sair quando surge um

homem gordo e peludo, porém afeminado, envolto em uma toalha, com os cabelos molhados.

HOMEM

Meu Deus, dona Lucia! Que susto! A senhora aqui de novo? Meu apartamento é o 92, não o 72. Tá escrito ali na porta, não viu?

LUCIA

Desculpa, Carlos. Tchau.

INT. CORREDOR

Lucia sai e faz um gesto de pouco caso. Carlos fecha a porta ultrajado. Lucia vira para a porta em frente e respira fundo. Segura o bilhete. Encara a porta com receio por alguns segundos.

Lemos o bilhete:

"Fiz a minha parte do combinado, espero que cumpra a sua."

Tenta passar o bilhete por baixo da porta e na tentativa de abaixar-se deixa cair o bilhete e o xale escorrega de suas costas, ao tentar abaixar novamente ouve passos se aproximando e alguém mexendo na maçaneta. Se assusta e levanta-se bruscamente. Vai embora rápido olhando algumas vezes para trás.

INT. SALA DA CASA DE LUCIA - DIA

Lucia entra em casa rápido e fecha a porta. Tranca com a chave e respira aliviada. Ouvimos o som abafado de risadas vindo do apartamento de cima. Lucia olha para o teto com raiva.

LUCIA

Quem não quer ser lobo não lhe vista a pele!

Lucia senta-se ao piano e toca três notas com raiva. Ela se empolga e começa a cantar a melodia da Bachiana nº5 de Villa Lobos.

LUCIA

ooooooooo000000ooh!

A musica é interrompida pelo som da campainha. Lucia abre a

porta e não tem ninguém no corredor, olha para o capacho e vê seu xale dobrado com um papelzinho em cima. Ela levanta o xale e ele está todo rasgado, fica estarrecida, abre o bilhete e lemos: "Não apareça mais aqui ou você vai se arrepender."

Lucia fica assustada, depois nervosa e depois irritada. Vemos em seu rosto que sua atitude mudou. Vai até o telefone de modelo antigo e disca 1-9-0.

LUCIA

Alô? É da policia? Eu gostaria de denunciar um esquema de formação de quadrilha e jogos ilegais que acontece aqui no edifício Porto Azul. É. Eu fui a-me-a-ça-da! Certo, é em Moema. Posso sim. Avenida Carlos Sampaio número 48. Obrigada!

Lucia desliga o telefone e senta no sofá. Nervosa, ela coloca os óculos e pega um bordado em andamento. Percebemos que o bordado não faz sentido algum, ela olha com estranheza e tira os óculos, ao ver o bordado embaçado ela sorri levemente, olha de maneira apreensiva para a janela e borda por um tempo até que é interrompida pelo som de sirene da policia.

INT. CORREDOR - DIA

Três policiais armados parados em frente a porta do apartamento 72. Policial bate na porta com brutalidade.

POLICIAL

Policia!

FLORIPES (70 anos) abre a porta, vemos uma mesa com 3 senhoras entre 65 e 80 anos (Divina, Helena e Terezinha). Elas olham assustadas para os policiais.

INT. SALA DO APARTAMENTO 64 - DIA

FLORIPES

O problema é que ela vinha toda semana e atrapalhava o nosso jogo. A gente disse que ela tinha que procurar um médico da vista pra ver se parava de atazanar.

DIVINA

Estragava o bingo, o carteadado, e até a torta de palmito ela

deixou queimar uma vez por que não viu direito a temperatura do forno.

TEREZINHA

Eu não acho que ela fazia por mal, é que ela tem problema de visão, sabe? E não tem santo nem diabo que convença a usar o óculos.

HELENA

Eu não gostava dela mesmo.

POLICIAL

Recebemos a denuncia de que a dona Lucia havia sido ameaçada pelas senhoras.

FLORIPES

Eu não ameacei ninguém. Credo. Até liguei mais cedo hoje pra ver se ela não queria vir, coitada, mas ai ela demorou pra atender e eu desliguei.

HELENA

Fui eu.

Todas olham com choque para Helena. Ouvimos uma voz abafada "Eu sabia!" O policial abre a porta e Lucia estava apoiada com o ouvido na porta, tropeça para dentro do apartamento. Ela está USANDO ÓCULOS, segura o bolo em suas mãos, olha para todos e sorri.

FLORIPES

Lucia! Que lindos óculos!

Lucia fica parada na porta, olhando bem ao seu redor. Policiais se entreolham com tédio.

INT. SALA DO APARTAMENTO 64 - DIA

Em uma mesa redonda, as quatro velhinhas e três policiais tomam chá e cortam o bolo de Lucia, que sorri com as amigas. Um dos policiais coloca a mão sobre o pote de açúcar, Floripes tira a sua mão rapidamente e lhe oferece outro pote. Helena está com a cara fechada, olha para Lúcia com desprezo.

HELENA

Eu ainda não gosto dela.

TELA PRETA

INT. SALA DO APARTAMENTO 64 - DIA

As três velhinhas estão reunidas em volta da mesa embrulhando papelotes. Um pacote grande de cocaína sobre a mesa, papel pardo e muitos pinos. Lúcia está sentada bordando em meio a elas. Floripes entra na sala com um charuto na boca

FLORIPES

Porra, Lúcia! Quase que tu me fodeu, hein?

TELA PRETA

CRÉDITOS SOBEM/ DIVIDE A TELA/ INSERT TELEVISÃO II

INSERT TELEVISÃO II

A apresentadora, de pé, faz a saída de bloco.

CÁTIA

E daqui a pouco a gente vai conversar mais sobre o caso das idosas traficantes! ÉÉÉ, nem tudo é o que parece, né gente?
Beijo.

FIM